

DIVULGAÇÃO

COOXUPÉ

# COOXUPÉ ALERTA PRODUTORES SOBRE A BROCA-DO-CAFÉ PARA EVITAR PREJUÍZOS NOS CAFEZAIS

*É fundamental eliminar frutos remanescentes da safra anterior, investir em um manejo eficiente e observar o comportamento da praga*

A BROCA-DO-CAFÉ é uma ameaça real aos cafezais das principais regiões produtoras do Brasil, e, se o cafeicultor não tomar as providências necessárias para um controle efetivo, os prejuízos serão significativos para a próxima safra. Esse é o alerta do Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé).

O inseto responsável pelos estragos é um pequeno besouro com nome científico de *Hypothenemus hampei*. Ele perfura o grão do café geralmente pela parte da coroa e, lá dentro, coloca os ovos. Depois, transforma-se em larva, que se alimenta da parte interna do café, comprometendo a qualidade e o peso dos grãos. Os danos referem-se à queda da produtividade, à pior qualidade e à perda de competitividade.

Na safra 2017/18, do total de café recebido pela Cooxupé, 3,43% eram brocados. Em 2016/17, foram 6,52%. Segundo a cooperativa, o recebimento de café brocado nas últimas colheitas tem mostrado que, nos anos de safra mais baixa, o problema tende a aumentar.

Diante de uma maior incidência do ataque da broca, o monitoramento é fundamental e deve ser feito a partir de sessenta a noventa dias da principal florada. A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), por exemplo, disponibiliza uma planilha para medir a porcentagem de infestação da praga. Ao atingir de 1% a 2% de infestação, a equipe de profissionais agrônomos da Cooxupé recomenda o início da pulverização com inseticidas específicos para o controle.

"Há uma tendência de iniciar a aplicação de inseticidas de choque associados à *Beauveria bassiana* sessenta dias após a principal florada, havendo a presença da praga. A utilização de armadilhas pode ajudar na tomada de decisão para iniciar o controle químico associado à *B. bassiana*", explica a equipe de agrônomos da Cooxupé.

As aplicações subsequentes de inseticidas devem levar em conta:

- a porcentagem de infestação (planilha de monitoramento);
- a alternância de princípios ativos e o modo de ação dos inseticidas; e
- a tecnologia de aplicação adequada (revisão e adequação dos pulverizadores).

## CAFEEIROS VULNERÁVEIS

O prejuízo nos cafezais provocado pela broca começa quando as fêmeas adultas fecundadas fazem as galerias nos frutos para colocar os seus ovos. Porém, o comprometimento maior é ocasionado pelas larvas, que se alimentam das sementes até se tornarem adultas. Os insetos alimentam-se de sementes de café verde que não estejam mais no estágio aquoso, de café maduro e, também, de café seco. O macho, além de ser menor do que a fêmea, não possui asas e passa toda a sua vida no fruto em que foi gerado.

Diante disso, segundo o Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, são recomendados eliminação dos frutos remanescentes da safra anterior (colheita bem-feita, repasse e varrição), investimento em manejo eficiente e observação do comportamento da praga.

## DE OLHO EM 2019

Os prejuízos para a próxima safra podem ser significativos caso o cafeicultor não tome as devidas providências para o controle da praga. A infestação pode impactar toda a cadeia de café. Por exemplo:

- Para o cafeicultor – queda de produtividade e pior qualidade;
- Para a cooperativa – maior custo no preparo do café devido à necessidade de remaquinar, além do estoque de cafés brocados, o que representa perda de competitividade;
- Torrefação – menor disponibilidade de cafés para uso interno, ou seja, limitação do uso de cafés brocados conforme portaria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Para obter sucesso no controle da broca-do-café e evitar todos esses prejuízos impactantes, o cooperado da Cooxupé encontra no Departamento de Desenvolvimento Técnico uma equipe de profissionais qualificada para orientá-lo e prestar assistência à sua lavoura. Nosso objetivo é que os produtores alcancem cada vez mais qualidade, ganhando, assim, mais competitividade", afirma o gerente do setor da Cooxupé, Mário Ferraz. ■

### CUIDADOS PARA UM MANEJO EFICIENTE DA BROCA-DO-CAFÉ

- Colheita bem-feita;
- Repasse;
- Varrição;
- Trincha (lavouras mecanizadas);
- Esparramação do cisco.



DIVULGAÇÃO